

## Découvertes.

Déborah Alves Miranda<sup>1</sup>

Eu escrevia contos. Eu escrevia microcontos. Eu escrevia. Sobre mim. Sobre ele. Sobre nós. Quando ele se foi não escrevi mais. Odeio conclusões. Eu digo que perdi minha inspiração. Ele era o combustível que me fazia escrever. Um amigo que é escritor disse que não precisamos de inspiração para escrever, apenas técnica. Foi assim que eu descobri o quanto eu me enganei. Eu não era escritora. Assim como eu não era mais dele. Depois de muito pensar percebi que ele não era a inspiração que movia a minha escrita, ele era a técnica. Precisamos apenas de técnica para escrever. Eu preciso apenas de técnica para escrever. *Iksuarpok*<sup>2</sup>. Depois de mais reflexões descobri que a técnica não era ele. Descobri isso quando chegou outro ele na minha vida. Então percebi que a técnica era o que eu sentia por ele. Amor. Amor era a técnica. Amor é a técnica.

5 6  
1 Graduanda em Letras- língua portuguesa e língua francesa pela Universidade Federal de Campina Grande. Email: [deborah.alves79@gmail.com](mailto:deborah.alves79@gmail.com)

á gi n a  
2 Palavra do inuíte. Significado : a frustração de esperar alguém aparecer na sua vida.